

INFORMATIVO DIÁRIO  
**DERAL**  
Departamento de Economia Rural

Data : 17/05/2000 Hora :

Título: Gado de corte Fonte:

Autor: Adélio R. Borges

Matéria:

A sustentação dos preços do boi gordo durante o mês de abril entre R\$36,00 e R\$37,00/arroba e com uma média de R\$36,04 para todo o Paraná, inicia esta semana sinalizando fraqueza nas cotações. Hoje, na região de Jacarezinho os preços pagos aos produtores são de R\$34,00 para o boi gordo e R\$29,00/arroba para a vaca. O preço médio no estado, é de R\$35,20 significando uma queda média de 3,56%, nesta semana.

Uma série de fatores são responsáveis pela tendência baixista, sendo a principal delas o aumento significativo da oferta, que tem como causa principal sucessivas quedas de temperatura e o prolongamento da estiagem.

A situação das pastagens está muito abaixo do desejado para o período, deixando o produtor apreensivo quanto à alimentação do rebanho no inverno. Daí a decisão para a venda.

No setor atacadista a situação também é desfavorável, ou seja, o mercado está super ofertado na segunda quinzena deste mês quando, via de regra, existe declínio no consumo.

No setor varejista, a super oferta de frango a preços competitivos é outra variável importante.

O mês de maio, como é sabido, é o período em que a massa salarial apresenta menor poder de compra.

No mercado do gado de reposição o cenário ainda é de estabilidade, porém aquecido, mas já se fala em novos preços frente ao péssimo retrato atual do mercado físico do boi gordo.

A previsão é de que o mercado atacadista pressionará ainda mais os preços.

Deve-se salientar que a tendência de quebra maior deverá ocorrer sobre as cotações da vaca para abate, caso continuem registrando-se baixas temperaturas, pois, fisiologicamente, a velocidade na queda de peso é mais acentuada nas fêmeas.